


A EXTREMA DIREITA SEGUNDO NORBERTO BOBBIO E CAS MUDDÉ

THE FAR RIGHT ACCORDING TO NORBERTO BOBBIO AND CAS MUDDÉ

 <https://doi.org/10.63330/armv2n5-001>

Submetido em: 08/05/2026 e Publicado em: 13/05/2026

Leandro Gilson de Oliveira
Mestrando em Ciências - PUC MINAS

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo analisar a extrema direita a partir das contribuições teóricas de Norberto Bobbio e das análises empíricas de Cas Mudde. Bobbio fornece uma fundamentação conceitual sobre a distinção entre esquerda e direita, destacando a relação com a igualdade e os riscos que posturas extremas podem representar para a democracia. Mudde, por sua vez, caracteriza a direita radical populista por meio do tripé nativismo, autoritarismo e populismo, oferecendo um quadro analítico que permite compreender sua presença e influência nos sistemas democráticos contemporâneos. A pesquisa é de natureza qualitativa e bibliográfica, baseada na leitura, interpretação e articulação crítica das obras desses autores, bem como de estudos complementares sobre extrema direita e populismo. A análise evidencia que a extrema direita representa uma radicalização das posições direitistas tradicionais, marcada pelo reforço das hierarquias, pela contestação das instituições democráticas e pelo uso estratégico do populismo como instrumento de mobilização política. A articulação entre Bobbio e Mudde permite compreender tanto os fundamentos ideológicos quanto às manifestações concretas desse fenômeno, oferecendo uma interpretação crítica sobre os desafios impostos às democracias liberais contemporâneas. Conclui-se que a compreensão da extrema direita requer não apenas uma análise conceitual, mas também o exame das estratégias políticas que garantem sua relevância e impacto social, evidenciando a importância de medidas institucionais e educacionais que fortaleçam a democracia, a pluralidade e os direitos humanos.

Palavras-chave: Extrema direita; Democracia; Populismo; Norberto Bobbio; Cas Mudde.

ABSTRACT

This article aims to analyze the far-right from the theoretical contributions of Norberto Bobbio and the empirical analyses of Cas Mudde. Bobbio provides a conceptual foundation regarding the distinction between left and right, highlighting the relation to equality and the risks that extreme positions may pose to democracy. Mudde, in turn, characterizes the populist radical right through the triad of nativism, authoritarianism, and populism, offering an analytical framework to understand its presence and influence



in contemporary democratic systems. The research is qualitative and bibliographic, based on the reading, interpretation, and critical articulation of these authors' works, as well as complementary studies on the far-right and populism. The analysis shows that the far-right represents a radicalization of traditional right-wing positions, characterized by the reinforcement of hierarchies, the challenge to democratic institutions, and the strategic use of populism as a political mobilization tool. The articulation between Bobbio and Mudde allows for an understanding of both the ideological foundations and concrete manifestations of this phenomenon, providing a critical interpretation of the challenges posed to contemporary liberal democracies. It is concluded that understanding the far-right requires not only a conceptual analysis but also an examination of the political strategies that ensure its relevance and social impact, highlighting the importance of institutional and educational measures that strengthen democracy, pluralism, and human rights.

Keywords: Far-right; Democracy; Populism; Norberto Bobbio; Cas Mudde.

1 INTRODUÇÃO

O avanço da extrema direita tornou-se um dos fenômenos políticos mais relevantes das últimas décadas, suscitando debates intensos no campo da ciência política. A ascensão de partidos, líderes e movimentos que defendem pautas nacionalistas, autoritárias e excludentes vem transformando o cenário político internacional, com impacto direto sobre a qualidade da democracia e sobre a consolidação dos direitos fundamentais. Essa emergência não se limita à Europa, onde o fenômeno ganhou maior visibilidade no pós-Guerra Fria, mas também se expandiu para outros contextos, como América Latina, Estados Unidos e Ásia, adquirindo contornos específicos em cada região.

No Brasil, por exemplo, observa-se o fortalecimento de discursos políticos que recorrem ao moralismo, ao antipluralismo e à negação de consensos científicos como forma de mobilização popular. Em outros países, como Hungria, Polônia, França e Estados Unidos, partidos e lideranças de extrema direita têm alcançado posições centrais no cenário político, disputando e, muitas vezes, conquistando o poder institucional. Tais dinâmicas têm levado pesquisadores a repensar os limites e as fragilidades das democracias liberais diante da pressão de forças populistas de caráter autoritário.

Nesse contexto, torna-se fundamental recorrer a referenciais teóricos capazes de oferecer não apenas ferramentas para classificar a extrema direita no espectro político, mas também para compreender suas estratégias e impactos. Norberto Bobbio, em sua clássica obra *Direita e Esquerda* (1995), apresenta a distinção entre esses pólos ideológicos a partir da relação com a igualdade. Para o autor, a direita tende a aceitar as desigualdades como inerentes à sociedade, enquanto a esquerda busca reduzi-las por meio de políticas redistributivas. A extrema direita, nesse sentido, representa uma radicalização da direita



tradicional, marcada pela exaltação das hierarquias, pelo reforço da ordem e pelo enfraquecimento das instituições democráticas.

Por outro lado, Cas Mudde, em suas análises sobre os partidos de direita radical populista (*Populist Radical Right Parties in Europe*, 2007) e em obras mais recentes (*The Far Right Today*, 2019; *Populism: A Very Short Introduction*, 2019), oferece uma sistematização conceitual e empírica da extrema direita contemporânea. Segundo o autor, essa corrente política pode ser caracterizada pela combinação de nativismo, autoritarismo e populismo, elementos que explicam sua capacidade de mobilização e adaptação em diferentes contextos democráticos. Para Mudde, a extrema direita não é uma anomalia transitória, mas uma força política persistente e cada vez mais influente dentro dos regimes democráticos.

A articulação entre Bobbio e Mudde torna-se um caminho analítico relevante para a compreensão da extrema direita. Enquanto Bobbio fornece os fundamentos conceituais para situá-la dentro do espectro político e refletir sobre suas implicações normativas, Mudde contribui para entender como tais ideias se traduzem em práticas políticas concretas no século XXI.

O presente artigo, portanto, tem como objetivo analisar o fenômeno da extrema direita a partir das perspectivas de Norberto Bobbio e Cas Mudde, buscando identificar pontos de convergência e complementaridade entre os dois autores. A investigação se fundamenta em pesquisa bibliográfica e qualitativa, com base nas obras centrais desses pensadores, de modo a construir uma análise crítica que permita compreender os desafios que a extrema direita impõe às democracias liberais contemporâneas.

2 METODOLOGIA

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa de caráter bibliográfico, tendo como base a análise crítica de referenciais teóricos clássicos e contemporâneos da ciência política. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica consiste na utilização de materiais já elaborados, em especial livros e artigos científicos, com o objetivo de construir uma fundamentação sólida acerca de determinado tema. Nesse sentido, foram selecionadas como obras centrais os escritos de Norberto Bobbio e Cas Mudde, considerados fundamentais para a compreensão do fenômeno da extrema direita.

De Bobbio, priorizou-se a leitura e interpretação de *Direita e Esquerda* (1995), *O futuro da democracia* (1986) e *A Era dos Direitos* (1992), obras nas quais o autor estabelece critérios para distinguir os posicionamentos políticos e reflete sobre os limites e potencialidades da democracia. De Mudde, foram analisados *Populist Radical Right Parties in Europe* (2007), *Populism: A Very Short Introduction* (2019) e *The Far Right Today* (2019), nas quais o autor examina as características da direita radical populista e sua inserção nos regimes democráticos contemporâneos.

A metodologia desenvolveu-se a partir de três etapas principais: o levantamento bibliográfico das obras de referência, a sistematização das categorias centrais propostas pelos autores — como igualdade,



democracia, nativismo, autoritarismo e populismo — e, por fim, a articulação crítica entre os referenciais, buscando identificar aproximações e divergências. Dessa forma, a análise proposta procura oferecer não apenas um resgate conceitual, mas também uma interpretação integrada que permita compreender o papel da extrema direita no cenário político atual.

2.1 A CONTRIBUIÇÃO TEÓRICA DE NORBERTO BOBBIO

Norberto Bobbio é um dos pensadores mais influentes da teoria política contemporânea, sendo amplamente reconhecido por suas reflexões sobre democracia, direitos humanos, Estado e a clássica distinção entre direita e esquerda. Seu trabalho constitui uma referência fundamental para a análise das ideologias políticas e dos limites das democracias liberais diante de forças radicais, como a extrema direita.

Em sua obra *Direita e Esquerda: razões e significados de uma distinção política* (1995), Bobbio defende a relevância persistente da clivagem esquerda-direita, mesmo em um contexto de transformações sociais, econômicas e culturais que, para muitos, havia esvaziado essa distinção. O autor propõe como critério essencial a atitude diante da igualdade: enquanto a esquerda se caracteriza pela busca da redução das desigualdades, a direita tende a aceitá-las como naturais, inevitáveis ou até desejáveis para a preservação da ordem e da liberdade individual.

Essa diferenciação conceitual é de grande utilidade para compreender a extrema direita. Nela, observa-se uma radicalização das posições tradicionalmente associadas à direita, acompanhada de um rechaço enfático à igualdade social, da exaltação de hierarquias rígidas e da defesa de uma ordem autoritária, frequentemente associada a um nacionalismo exclusivista. Nesse sentido, a contribuição de Bobbio permite compreender a extrema direita não apenas como um posicionamento político circunstancial, mas como uma ideologia que se ancora em fundamentos históricos e filosóficos mais profundos.

A distinção entre direita e esquerda, outro aspecto relevante do pensamento bobbiano é sua concepção de democracia. Em *O futuro da democracia* (1986), Bobbio define a democracia como um conjunto de regras do jogo que possibilitam a convivência de diferentes forças políticas em um ambiente institucionalizado. Para ele, a democracia não é apenas um regime de governo, mas também uma prática de constante negociação e reconhecimento da legitimidade do conflito.

Nesse ponto, a análise de Bobbio é fundamental para compreender os riscos representados pela extrema direita. Ao rejeitar certos princípios democráticos — como o respeito às minorias, a proteção dos direitos humanos e a pluralidade política —, movimentos extremistas colocam em xeque a própria sobrevivência do sistema democrático. O apelo a soluções autoritárias, a desconfiança em relação às instituições representativas e a preferência por lideranças personalistas revelam um afastamento perigoso da lógica do “jogo democrático” concebido por Bobbio.

Outro aspecto central em sua obra é a reflexão sobre os direitos humanos. Em *A Era dos Direitos*



(1992), Bobbio destaca que a consolidação de direitos fundamentais é uma conquista histórica que amplia os limites da democracia. Nesse contexto, a ascensão da extrema direita pode ser interpretada como uma ameaça a tais conquistas, visto que, em muitos casos, essas forças políticas tendem a relativizar ou negar direitos ligados à diversidade cultural, étnica, de gênero e orientação sexual, em nome de uma homogeneidade nacional ou cultural.

Portanto, a contribuição teórica de Bobbio é decisiva para a análise da extrema direita por pelo menos três razões principais: fornece critérios claros para situá-la dentro do espectro político; evidencia como sua radicalização pode corroer as bases da democracia; e demonstra que o ataque a direitos conquistados é parte constitutiva da agenda extremista. Assim, sua obra permanece atual e essencial para compreender as tensões políticas do século XXI, em especial diante da crescente polarização e do avanço de forças autoritárias.

2.2 CAS MUDDÉ E A EXTREMA DIREITA CONTEMPORÂNEA

Cas Mudde é um dos principais especialistas contemporâneos no estudo da extrema direita e do populismo. Suas contribuições são fundamentais para compreender as características, as estratégias e o impacto político desses movimentos, especialmente no contexto europeu, mas também em sua expansão global.

Em sua obra *Populist Radical Right Parties in Europe (2007)*, Mudde propõe uma definição sistemática da direita radical populista como um tipo específico de força política caracterizada pela combinação de três elementos centrais: nativismo, autoritarismo e populismo.

Cas Mudde é um dos principais estudiosos contemporâneos da extrema direita e do populismo, oferecendo uma análise sistemática sobre suas características, estratégias e impactos na política atual. Segundo Mudde (2007), a direita radical populista pode ser compreendida a partir de três elementos centrais: nativismo, autoritarismo e populismo.

O nativismo consiste na defesa de que os Estados devem ser ocupados apenas pelos membros do “povo nativo”, concebido em termos étnicos ou culturais, considerando os demais como uma ameaça à coesão nacional. O autoritarismo refere-se à valorização da ordem, da disciplina e da segurança, defendendo políticas restritivas e medidas punitivas em nome da manutenção da estabilidade social. Já o populismo caracteriza-se pela contraposição entre o “povo puro” e as “elites corruptas”, colocando o líder populista como o legítimo representante da vontade popular.

Mudde (2019), juntamente com Rovira Kaltwasser (2019), amplia essa análise ao discutir o populismo em escala global, demonstrando que a extrema direita não se restringe à Europa, mas tem presença crescente em outras regiões, como América do Norte, América Latina e partes da Ásia. Nessas diferentes realidades, embora as manifestações possam variar, observa-se a manutenção do tripé conceitual



— nativismo, autoritarismo e populismo — como padrão de atuação política. Além disso, o autor evidencia que a extrema direita se fortalece explorando fragilidades das democracias liberais, como crises econômicas, insatisfação com as instituições representativas, medo da imigração e insegurança cultural.

Dessa forma, a contribuição de Cas Mudde permite compreender que a extrema direita não é um fenômeno isolado ou temporário, mas uma força política persistente e adaptável, capaz de mobilizar eleitores e influenciar decisões políticas mesmo dentro de sistemas democráticos. Sua análise destaca que, apesar de operar legalmente no âmbito democrático, a extrema direita desafia valores centrais, como pluralidade, direitos humanos e tolerância, representando um risco concreto para a consolidação das democracias liberais contemporâneas.

Esse tripé conceitual permite analisar não apenas partidos tradicionalmente classificados como de extrema direita, mas também governos que incorporam tais elementos em sua prática política. Ao contrário de leituras mais simplistas, Mudde argumenta que essas forças não são anomalias, mas sim uma parte “normal” e persistente dos sistemas democráticos modernos, ainda que representem um desafio a seus princípios liberais.

Em trabalhos posteriores, como *Populism: A Very Short Introduction (2019)*, escrito em coautoria com Cristóbal Rovira Kaltwasser, Mudde amplia sua análise ao discutir o populismo em escala global. Nesse estudo, os autores demonstram que o populismo não é um fenômeno exclusivamente europeu, mas está presente em diferentes continentes, assumindo formas diversas — seja à direita, com forte viés nativista e autoritário, seja à esquerda, com maior ênfase na igualdade social. No entanto, na perspectiva da extrema direita, o populismo é usado como ferramenta para legitimar políticas excludentes e discursos xenófobos.

Um dos pontos mais relevantes da análise de Mudde é a constatação de que a extrema direita se fortalece explorando fragilidades das democracias liberais. O desencanto com as instituições representativas, a crise econômica, a insegurança cultural diante da globalização e os fluxos migratórios são elementos que alimentam o discurso da direita radical populista. Nesse sentido, a extrema direita não é apenas uma reação isolada, mas um fenômeno enraizado em processos sociais mais amplos.

A contribuição de Cas Mudde consiste em oferecer um quadro teórico e analítico capaz de compreender a extrema direita contemporânea como uma força internacionalizada, que combina elementos clássicos do conservadorismo e do autoritarismo com estratégias modernas de comunicação política, sobretudo no uso das redes sociais digitais. Sua abordagem evidencia que, embora essas forças operem dentro do sistema democrático, elas frequentemente contestam seus princípios liberais, colocando em risco valores como diversidade, tolerância e proteção às minorias.

2.3 ARTICULAÇÃO ENTRE BOBBIO E MUDDE

A análise conjunta das contribuições de Norberto Bobbio e Cas Mudde permite compreender a



extrema direita de maneira mais ampla, integrando fundamentos conceituais e análises empíricas. Bobbio (1995) oferece critérios para situar a extrema direita dentro do espectro político, destacando a relação com a igualdade e alertando para os riscos que posturas extremas representam para a democracia. Para o autor, a direita tradicional tende a aceitar desigualdades sociais como naturais, enquanto a extrema direita as reforça, defendendo hierarquias rígidas e soluções autoritárias que podem enfraquecer instituições democráticas.

O ponto de partida está no critério de distinção entre esquerda e direita formulado por Bobbio (1995), centrado na relação com a igualdade. Para o autor, a direita tende a aceitar a desigualdade como parte natural da vida social, enquanto a esquerda busca reduzi-la. Quando se radicalizam tais posições, a extrema direita não apenas aceita a desigualdade, mas frequentemente a transforma em princípio político, defendendo hierarquias rígidas de classe, etnia ou cultura. Essa concepção encontra eco nas categorias de Mudde (2007), especialmente no nativismo, que estabelece fronteiras excludentes entre um “nós” homogêneo e um “eles” ameaçador.

Cas Mudde, por sua vez, descreve como essas características se manifestam na prática política contemporânea por meio do nativismo, autoritarismo e populismo. O nativismo e a defesa de fronteiras excludentes conectam-se à rejeição da igualdade apontada por Bobbio, enquanto o autoritarismo reflete a ameaça à democracia como um “jogo de regras” seguro e institucionalizado, conforme enfatizado pelo autor italiano. O populismo, que contrapõe o “povo puro” às “elites corruptas” e centraliza o poder em lideranças carismáticas, também converge com a crítica de Bobbio às soluções simplistas e personalistas adotadas por movimentos extremistas.

Portanto, a articulação entre Bobbio e Mudde revela complementaridade: Bobbio fornece a fundamentação teórica para identificar a extrema direita como uma radicalização da direita tradicional, enquanto Mudde detalha as estratégias e manifestações concretas que garantem sua presença e influência na política contemporânea. A combinação desses referenciais permite compreender não apenas a essência ideológica da extrema direita, mas também seus efeitos sobre as democracias liberais, evidenciando a necessidade de análise crítica e medidas institucionais que preservem pluralidade, direitos humanos e estabilidade política.

Do mesmo modo, Bobbio (1986) ao refletir sobre a democracia como um conjunto de regras que institucionalizam o conflito, alerta para os riscos representados por forças políticas que rejeitam tais regras. Esse alerta se conecta diretamente ao conceito de autoritarismo em Mudde, que descreve a valorização da ordem e da disciplina em detrimento das liberdades civis. A extrema direita, nesse sentido, aproxima-se do que Bobbio identifica como uma ameaça estrutural às democracias, pois compromete os princípios que garantem sua estabilidade.

A terceira dimensão da análise é o populismo, entendido por Mudde e Rovira Kaltwasser (2019)



como uma lógica política que contrapõe o “povo puro” às “elites corruptas”. Essa característica encontra correspondência no diagnóstico bobbio de que a extrema direita tende a adotar soluções simplistas para problemas complexos, favorecendo lideranças carismáticas que personalizam o poder em detrimento da institucionalidade. Assim, a crítica de Bobbio às fragilidades da democracia se articula com a constatação de Mudde sobre o papel do populismo como estratégia de mobilização e legitimação da extrema direita.

A articulação entre Bobbio e Mudde revela uma complementaridade: Bobbio fornece os fundamentos conceituais para identificar a extrema direita como uma radicalização da desigualdade e uma ameaça às regras do jogo democrático; Mudde, por sua vez, atualiza essa análise ao descrever empiricamente como tais características se expressam na política contemporânea por meio do nativismo, autoritarismo e populismo. Juntos, os dois autores oferecem um quadro analítico robusto que permite compreender não apenas a origem, mas também as formas atuais de atuação e os impactos da extrema direita no cenário político global.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da extrema direita a partir das contribuições de Norberto Bobbio e Cas Mudde permite compreender o fenômeno em diferentes níveis: conceitual, normativo e empírico. Bobbio fornece o critério fundamental para situar a extrema direita dentro do espectro político, evidenciando sua rejeição à igualdade e sua tendência a valorizar hierarquias sociais e culturais. Ao mesmo tempo, alerta para os riscos que essa postura representa para a democracia, entendida como um conjunto de regras que institucionalizam o conflito e garantem a convivência pacífica entre diferentes grupos.

Mudde, por sua vez, atualiza essa discussão ao propor uma caracterização sistemática da direita radical populista, fundamentada no nativismo, no autoritarismo e no populismo. Sua análise demonstra que a extrema direita não é um fenômeno marginal ou passageiro, mas sim uma força política que se insere nos sistemas democráticos, explorando fragilidades institucionais e tensões sociais para ampliar sua influência.

A articulação entre os dois autores evidencia que a extrema direita, embora assuma diferentes formas em distintos contextos históricos e geográficos, conserva elementos centrais que a definem: a rejeição da igualdade, o ataque a direitos conquistados e a contestação das bases do regime democrático liberal. Se em Bobbio encontramos a fundamentação teórica para identificar a essência dessa posição política, em Mudde reconhecemos as estratégias e manifestações concretas que caracterizam sua presença no cenário contemporâneo.

O estudo comparado das obras de Bobbio e Mudde contribui para o fortalecimento da reflexão crítica sobre os desafios enfrentados pelas democracias no século XXI. Mais do que uma análise descritiva, trata-se de uma reflexão que evidencia a necessidade de vigilância e resistência diante do avanço de ideologias e práticas que ameaçam a pluralidade, a igualdade e os direitos humanos. Com isso, reafirma-se



que compreender a extrema direita não é apenas um exercício teórico, mas também uma tarefa política e social essencial para a defesa da democracia.

REFERÊNCIAS

BOBBIO, Norberto. **Direita e esquerda: razões e significados de uma distinção política**. 2. ed. São Paulo: Unesp, 1995.

BOBBIO, Norberto. **O futuro da democracia**. 6. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1986. BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BOBBIO, Norberto. **Teoria geral da política: a filosofia política e as lições dos clássicos**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MUDDE, Cas. **Populist Radical Right Parties in Europe**. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.

MUDDE, Cas. **The Far Right Today**. Cambridge: Polity Press, 2019.

MUDDE, Cas; ROVIRA KALTWASSER, Cristóbal. **Populism: A Very Short Introduction**. Oxford: Oxford University Press, 2019.